

2º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria nº 44/2017 celebrado entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública e a OSCIP Instituto Elo.

2º Período Avaliatório: 01 de fevereiro de 2018 a 31 de março de 2018

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar os resultados obtidos na execução do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública de Minas Gerais – SESP/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo, a partir dos resultados pactuados para o período de 01/02/18 a 31/03/2018.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto “a co-execução de ações da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, propiciando o desenvolvimento das atividades das Unidades e dos Programas de Prevenção Social à Criminalidade definidos pela SESP/SUPEC.”

Esta avaliação está prevista no art. 14 da Lei nº 14.870/2003 e no art. 46 do Decreto nº 46.020/2012, que estabelecem que a CA é responsável pela análise dos resultados alcançados em cada período avaliatório estabelecido no Termo de Parceria, com base nos indicadores de resultados e produtos constantes do seu Anexo II - Programa de Trabalho.

Conforme Resolução SESP nº 1, de 03/01/2018, esta Comissão de Avaliação é integrada pelos seguintes membros:

- I – Gleysiane Freire Diniz, MASP: 1.080.083-7, pelo Órgão Estatal Parceiro;
- II – Andreza Rafaela Abreu Gomes, MASP: 1.311.047-3, pelo Órgão Estatal Parceiro;
- III – Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.914.346-00, pela OSCIP;
- IV – Fabiano Neves Alves Pereira, CPF: 055.665.886-89, pela OSCIP;
- V – Eduardo Campos Prosdocimi, MASP: 752.262-6, pela SEPLAG;
- VI - Amanda Moura Farnezi, MASP: 1.213.259-3, pela SEPLAG;
- VII – Rodrigo Alisson Fernandes, CPF: 001.278.206-80, especialista da área objeto do Termo de Parceria, indicado pelo OEP, não integrante da administração estadual.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

VIII - Diogo Alves Caminhas, CPF: 059.439.396-52, especialista da área objeto do Termo de Parceria, indicado pelo OEP, não integrante da administração estadual.

O Sr. Eduardo Campos Prosdocimi, representante da SEPLAG, justificou sua ausência devido a férias regulamentares, conforme informado previamente.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, os membros da Comissão de Avaliação analisaram os Relatórios Gerenciais de Resultados e Financeiro encaminhados pela Comissão Supervisora do Termo de Parceria em 25/04/2018. Destaca-se que estes relatórios foram previamente encaminhados, pela OSCIP ao Supervisor do Termo de Parceria, que declarou ter supervisionado as ações realizadas e a execução financeira do Termo de Parceria, efetuado a conferência das fontes de comprovação e, ainda, atestado a fidedignidade das informações apresentadas nos relatórios.

A avaliação dos resultados é efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida no Anexo III do Termo de Parceria e respectivos Termos Aditivos. Além disso, será atribuída nota e, se for o caso, serão feitas recomendações aos envolvidos para os próximos períodos avaliatórios.

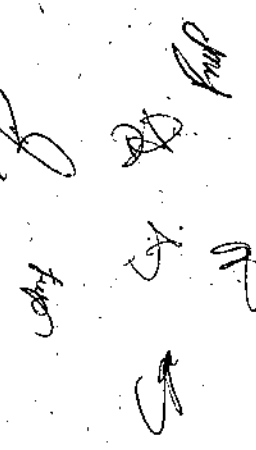
3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador	Peso	VO	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso	Meta Acumulada	Resultado Acumulado
Programa Mediação de Conflitos	1.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	6,00%	14318	1150	3888	-	10,00	0,60	1150	3888
	1.2 Número acumulado de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	6,00%	-	300	2215	-	10,00	0,60	300	2215
	1.3 Número acumulado de encaminhamentos do Programa Mediação de Conflitos para a rede de proteção social	5,00%	2793	100	813	-	10,00	0,50	100	813
Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1 Média mensal de Projetos de oficinas executadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	1,00%	-	480	348,5	-	7,26	0,07	-	348,5
	2.2 Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	8,00%	8714	6500	7682,5	-	10,00	0,80	-	7682,5
Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	2.3 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	8,00%	-	22760	23810	-	10,00	0,80	22760	23810
	3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	6,00%	-	6000	9161	-	10,00	0,60	6000	9161
	3.2 Percentual de cumprimento de alternativas penais monitoradas pelo Programa CEAPA	6,00%	0,8822	94	97,23	-	10,00	0,60	-	97,23
	3.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	5,00%	-	650	254	-	3,91	0,20	650	254

Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	4.1	Número acumulado de novos egressos inscritos no Programa PrEsp	6,00%	3655	750	1212	-	10,00	0,60	750	1212
	4.2	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp	6,00%	16819	4400	3944	-	8,96	0,54	4400	3944
	4.3	Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	5,00%	-	335	136	-	4,06	0,20	335	136
Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	5.1	Percentual de acompanhamento in loco da Supervisão no interior	4,00%	-	100	100	-	10,00	0,40	-	100
	5.2	Percentual de participação das equipes nas capacitações	4,00%	0,9961	100	100	-	10,00	0,40	-	100
	5.3	Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto	4,00%	-	15	8,14	-	10,00	0,40	-	8,14
	5.4	Percentual de composição inicial das equipes	4,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e Resultados das ações de base territorial	6.2	Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica-Vivo!	6,00%	-	2	1	-	5,00	0,30	-	1
	7.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	6,00%	0,919	100	100	-	10,00	0,60	-	100
Gestão da Parceria	7.2	Efetividade do monitoramento do Termo de Parceria	4,00%	-	100	57,14	-	5,71	0,23	-	57,14

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

â (Nota x Peso) (a)	ã Pesos (b)	Nota (a/b)
8,44	96%	8,79



3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Indicador 1.1 - Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

Meta cumprida. O resultado alcançado foi de 3.888 atendimentos e a meta pactuada era de 1.150 atendimentos.

Indicador 1.2 - Número acumulado de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos

Meta cumprida. O resultado alcançado foi de 2.215 pessoas atendidas e a meta pactuada era de 300 pessoas atendidas.

Indicador 1.3 - Número acumulado de encaminhamentos do Programa Mediação de Conflitos para a rede de proteção social

Meta cumprida. O resultado alcançado foi de 813 encaminhamentos e a meta pactuada era de 100 encaminhamentos.

Os integrantes da Comissão de Avaliação sugeriram apresentar a descrição dos casos encaminhados para a "SEDS", conforme consta no item 8 do "Quadro de Distribuição dos Encaminhamentos por Destino", bem como aprimoramento das tabelas, com os dados em ordem decrescente de percentual. As representantes do OEP informaram que esses encaminhamentos referem-se a demandas relativas às Subsecretarias atuantes na Secretaria de Estado de Segurança Públicas; como demandas de familiares de jovens acutelados pelo Sistema Socioeducativo, ou demandas de atendimento pelo CREAD (Subsecretaria de Políticas sobre Drogas).

Indicador 2.1 - Média mensal de Projetos de oficinas executados através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta não cumprida. O resultado alcançado foi a média de 348,5 Projetos de oficinas executados e a meta pactuada era de 480 Projetos de Oficinas.

Indicador 2.2 - Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta cumprida. A média mensal alcançada foi de 7.682,5 jovens participantes nas oficinas e a meta pactuada era de média de 6.500 jovens.

Indicador 2.3 - Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta cumprida. O resultado alcançado foi de 23.810 atendimentos e a meta pactuada era de 22.760 atendimentos.

Os representantes da OSCIP ressaltaram que os Projetos Locais e de Circulação foram executados sem aplicação direta de recursos financeiros do Termo de Parceria, reforçando o esforço das equipes das Unidades de Prevenção à Criminalidade na execução dos mesmos.

Indicador 3.1 - Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA

Meta cumprida. O resultado alcançado foi de 9.161 atendimentos e a meta pactuada era de 6.000 atendimentos.

As representantes do OEP ressaltaram que os esforços das equipes estão concentrados nos atendimentos individuais do público que acessa as Unidades, acarretando na superação da meta, ainda que com a equipe incompleta.

Indicador 3.2 - Percentual de cumprimento de alternativas penais monitoradas pelo Programa CEAPA

Meta cumprida. O resultado alcançado foi de 97,23% de cumprimento de alternativas penais monitoradas e a meta pactuada era de 94% de cumprimento.

Os integrantes da Comissão questionaram os números apresentados no total de penas monitoradas que são idênticos ao de março, enquanto o número de penas descumpridas em fevereiro em março foi somado. Os representantes da OSCIP esclareceram que o número de penas cumpridas contempla as penas já existentes no mês fevereiro, acrescidas das novas penas incluídas no mês de março. Desse modo, diante da discussão sobre a melhor maneira de contabilização desse indicador, a Comissão decidiu que o indicador seja reavaliado e sugere que o resultado do indicador seja mensurado pela média dos percentuais de cumprimento obtidos mensalmente no período avaliatório. As representantes do OEP se posicionaram que levarão a sugestão à Diretoria do Programa para alinhamento e darão retorno brevemente, por e-mail, para validação dos integrantes.

Indicador 3.3 – Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio

Meta não cumprida. O resultado alcançado foi de 254 ações junto às redes de apoio e a meta pactuada era de 650 ações.

A representante da SEPLAG ressaltou que a redação do indicador está equivocada ao afirmar que no 2º período avaliatório ocorreram 254 ações do Programa CEAPA, considerando que esse valor é acumulado desde o 1º período avaliatório.

Os representantes da OSCIP esclareceram que, conforme pode ser depreendido do quadro apresentado no indicador, foram realizadas 182 ações no 2º período avaliatório, sendo que 254 ações é a quantidade acumulada de dezembro/17 à março/18.

Indicador 4.1 - Número acumulado de novos egressos inscritos no Programa PrEsp

Meta cumprida. O resultado alcançado foi de 1.212 novos egressos inscritos no Programa PrEsp e a meta pactuada era de 750 novos inscritos.

Os especialistas do objeto do Termo de Parceria ressaltaram os menores resultados alcançados pelo Município de Uberaba, sugerindo que sejam verificados os motivos para tal cenário. As representantes do OEP esclareceram que uma nova Gestora Social assumiu a função na Unidade e que novas estratégias estão sendo implementadas, que impactará em novos resultados.

Indicador 4.2 - Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp

Meta não cumprida. O resultado alcançado foi de 3.944 atendimentos realizados pelo PrEsp e a meta pactuada era de 4.400 atendimentos.

Os integrantes da Comissão ressaltaram a ausência de informações por tipos de atendimento e os representantes da OSCIP esclareceram essa ausência nos instrumentos de coleta de dados utilizados. Assim, a Comissão sugeriu a inclusão dessas informações para os próximos relatórios. As representantes do OEP se posicionaram que levarão a sugestão à Diretoria do Programa.

A representante da SEPLAG ressaltou que a redação do indicador está equivocada ao afirmar que no 2º período avaliatório ocorreram 3.944 atendimentos, considerando que esse valor é acumulado desde o 1º período avaliatório. Os representantes da OSCIP esclareceram que, conforme pode ser depreendido do quadro apresentado no indicador, foram realizadas 2.246 atendimentos no 2º período avaliatório, sendo que 3.944 atendimentos é a quantidade acumulada de dezembro/17 à março/18.

Indicador 4.3 - Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional

Meta não cumprida. O resultado alcançado foi de 136 atividades de mobilização da rede e a meta pactuada era de 335 atividades.

A representante da SEPLAG ressaltou que a redação do indicador está equivocada ao afirmar que no 2º período avaliatório ocorreram 136 atividades, considerando que esse valor é acumulado desde o 1º período avaliatório. Os representantes da OSCIP esclareceram que, conforme pode ser depreendido do quadro apresentado no indicador, foram realizadas 89 atividades no 2º período avaliatório, sendo que 136 atividades é a quantidade acumulada de dezembro/17 à março/18.

Indicador 5.1 - Percentual de acompanhamento *in loco* da Supervisão no interior

Meta cumprida. O resultado alcançado foi de 100% de acompanhamento *in loco* da Supervisão no interior e a meta pactuada era de 100%.

A Comissão sugere que, apesar de não serem consideradas na mensuração do indicador, sejam apresentadas todas as visitas da Supervisão realizadas nas Unidades, inclusive àquelas que não demandaram a utilização de recursos financeiros do Termo de Parceria.

Indicador 5.2 - Percentual de participação das equipes nas capacitações

Meta cumprida. O resultado alcançado foi de 100% de participação e a meta pactuada era de 100%.

A Comissão sugere que, apesar de não serem consideradas na mensuração do indicador, sejam apresentadas todas as capacitações realizadas no período avaliatório, inclusive àquelas que não demandaram a utilização de recursos financeiros do Termo de Parceria.

Indicador 5.3 - Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto

Meta cumprida. O resultado alcançado foi a média de 8,14 dias para recomposição de vagas em aberto e a meta pactuada era média de 15 dias.

Indicador 6.1 - Número de relatórios analíticos das UPCs de base local

Não houve meta para esse indicador no período avaliatório.

Indicador 6.2 - Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta não cumprida. O resultado alcançado foi entrega de 1 Relatório e a meta pactuada era de 2 Relatórios.

Os representantes da OSCIP esclareceram que a não entrega do 1º Relatório se deu pela confusão entre os períodos avaliatórios, visto que no período anterior não havia meta a ser alcançada. As representantes do OEP acrescentaram que o 2º Relatório entregue posteriormente supriu as informações daquele.

Indicador 7.1 - Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta cumprida. O resultado alcançado foi de 100% e a meta pactuada era de 100%. De acordo com o quadro do cálculo do desempenho apresentado no Termo de Parceria, foi atribuída nota 10 a este indicador.

O resultado deste indicador é aferido pela Comissão Supervisora do Termo de Parceria, em conjunto com seus auxiliares, apresentando as informações dos processos analisados nos procedimentos de Checagem Amostral e Checagem de Efetividade.

A supervisora do Termo de Parceria entregou, durante a reunião, as cópias impressas dos Relatórios de Checagem Amostral e de Checagem de Efetividade a todos os membros da CA para análise dos mesmos.

Do universo de 478 processos realizados no período, foi verificado o cumprimento do RCC e RCDP em 88 processos. Deste total, 10 processos apresentaram inconformidades.

Para a Checagem de Efetividade, a OSCIP sanou as inconsistências apontadas e/ou apresentou justificativas, tornando todos os processos regulares, conforme descrito no Relatório de Checagem de Efetividade.

Indicador 7.2 - Efetividade do monitoramento do Termo de Parceria

De acordo com o quadro do cálculo do desempenho apresentado no Termo de Parceria, foram cumpridas 4 (quatro) ações das 7 (sete) previstas para o período avaliatório, portanto, o resultado alcançado foi de 57,14% e a meta pactuada era de 100%.

As representantes do OEP e da OSCIP ressaltaram os exíguos prazos determinados pelo Decreto Estadual nº 46.020 de 2012 e sugeriram aos representantes da SEPLAG a avaliação quanto à possibilidade de alteração dos referidos prazos.

4. AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

Não houve previsão de entrega de Produtos nesse 2º período avaliatório.

Os integrantes da Comissão solicitaram que seja incluída a data do término do produto 1.1 e seja utilizado o mesmo padrão de data no preenchimento da coluna "Término Previsto" do Quadro de Produtos apresentado.

4. 1.1
S. 1.1
1.1

5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial, foi de 8,79, conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DO TERMO DE PARCERIA NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	8,79	100%	8,79	8,79
Quadro de Ações	-	-	-	

Conceito: Bom

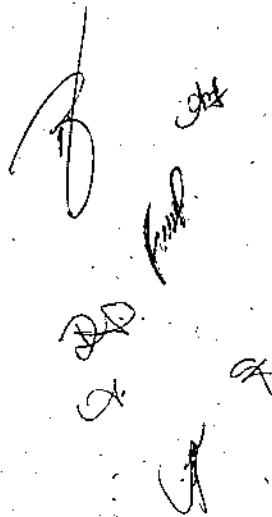
6. QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 - Recurso do Tesouro Estadual

	Previsão				Realizado				Realizado (/) Previsão (-) Realizado				
	Entrada de Recursos	FEVEREIRO		MARÇO		Acumulado	FEVEREIRO			MARÇO			
		01/02/2018	28/02/2018	01/03/2018	31/03/2018		01/02/2018	28/02/2018		01/03/2018	31/03/2018		
1													
11	Receitas												
111	Repasses do Termo de Parceria	7.849.888,30	5.050.127,53	-	12.899.815,83	2.405.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00	4.305.000,00	-	4.305.000,00	33,37%	8.594.815,83
112	Receita Arrecadada em Função do TP	-	-	-	-	4.202,97	386,25	4.589,22	4.589,22	-	4.589,22	-	(4.589,22)
114	Cultras Receitas	-	-	-	-	-	3.501,56	1.872,44	5.374,00	-	5.374,00	-	(5.374,00)
21	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(E) Total de Entradas:	7.849.888,30	5.050.127,53	-	12.899.815,83	2.405.000,00	1.907.704,53	2.258,69	4.314.963,22	2.258,69	4.314.963,22	33,45%	8.584.852,61
2	Saída de Recursos												
21	Costos com Pessoal												
211	Salários	1.887.272,00	943.636,00	943.636,00	3.774.544,00	1.024.364,01	700.786,64	724.456,86	2.449.587,51	724.456,86	2.449.587,51	64,90%	1.324.956,49
212	Estatários	269.800,00	134.900,00	134.900,00	539.600,00	-	-	-	-	-	-	0,00%	539.600,00
213	Encargos	1.297.423,86	667.411,93	638.847,93	2.603.689,72	606.219,29	381.263,99	388.493,27	1.375.675,55	388.493,27	1.375.675,55	52,84%	1.228.007,48
214	Benefícios	508.249,68	254.124,84	254.124,84	1.016.499,36	305.940,44	228.822,63	228.557,69	763.320,76	228.557,69	763.320,76	75,09%	253.178,60
	Subtotal (Pessoal):	3.962.745,54	2.000.072,77	1.971.508,77	7.934.327,08	1.936.523,74	1.310.853,26	1.341.207,82	4.588.584,82	1.341.207,82	4.588.584,82	57,83%	3.345.742,27
22	Costos Gerais	1.287.880,00	589.390,00	589.800,00	2.437.070,00	261.254,90	366.444,86	503.308,61	1.131.007,56	503.308,61	1.131.007,56	46,41%	1.306.062,34
23	Aquisição de Bens Permanentes	9.600,00	-	-	9.600,00	-	8.595,00	-	8.595,00	-	8.595,00	89,53%	1.005,00
24	Transferência para Reserva de Recursos	-	-	-	-	-	3.501,56	-	3.501,56	-	3.501,56	-	(3.501,56)
	(S) Total de Saídas:	5.260.225,54	2.589.462,77	2.531.308,77	10.380.997,08	2.197.777,93	1.689.394,68	1.844.516,43	5.731.689,04	1.844.516,43	5.731.689,04	55,21%	4.649.308,05

6.2 - Recurso do Tesouro Federal – Centros Integrados de Alternativas Penais

Entrada de Recursos	Previsto				Realizado				Realizado (%)	Previsto (-) Realizado				
	Acumulado	FEVEREIRO		MARÇO		Acumulado	FEVEREIRO				MARÇO			
		01/02/2018 a 28/02/2018	01/02/2018 a 28/02/2018	01/03/2018 a 31/03/2018	TOTAL		01/02/2018 a 28/02/2018	01/02/2018 a 28/02/2018			01/03/2018 a 31/03/2018	TOTAL		
11 Receitas														
111 Repasses do Tempo de Parceria	229.156,74	439.539,27		668.696,01	229.156,74	439.539,27		668.696,01						100,00%
2.1 Rendimentos de Aplicações Fin.							1.375,24	1.375,24						(1.375,24)
(B) Total de Entradas:	229.156,74	439.539,27		668.696,01	229.156,74	439.539,27	1.375,24	670.071,25						100,21%
2 Saída de Recursos														
2.1 Gastos com Pessoal														
2.1.1 Salários	4.100,00	95.980,00	95.980,00	196.060,00	1.060,50	28.156,05	70.480,27	99.696,82						50,85%
2.1.2 Estagiários	2.756,58	65.670,63	63.945,63	132.372,84	2.731,58	8.058,75	38.094,55	48.884,88						36,93%
2.1.3 Encargos	589,10	25.884,00	25.884,00	52.317,10	361,55	20.240,97	46.915,55	42.440,69						81,42%
2.1.4 Benefícios	-7.445,68	187.514,63	185.789,63	380.749,94	4.153,63	56.455,77	125.490,37	191.022,39						50,17%
2.2 Gastos Gerais			33.860,00	33.860,00			1.688,95	5.033,31						14,87%
(S) Total de Saídas:	7.445,68	187.514,63	219.649,63	414.509,94	4.153,63	56.455,77	127.179,32	196.055,70						47,29%



6.1. OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS DO PERÍODO

Os integrantes da Comissão discutiram sobre as transferências dos rendimentos financeiros do Convênio Federal para a conta reserva específica, considerando que a normatização federal estabelece que esses rendimentos devem ser mantidos na mesma conta para utilização apenas das despesas do plano de trabalho. Os representantes da OSCIP ressaltaram que foi aberta conta reserva em atendimento ao Decreto Estadual nº 46.020 de 2012. As representantes do OEP irão formalizar junto ao Governo Federal e informar a Comissão até o término do próximo período avaliatório como a OSCIP deverá proceder.

A representante da SEPLAG ressaltou a ausência de informação no campo "Gastos do próximo período cobertos pelo repasse" da Tabela 9 do Relatório Gerencial Financeiro e solicitou atenção para o preenchimento dos próximos Relatórios.

A representante da SEPLAG ressaltou a existência de lançamentos de estornos de recursos na aba "Diário" do Relatório Gerencial Financeiro, sendo considerados como entrada na forma de Receitas no Termo de Parceria. Nesse sentido, orientou que quando houver lançamentos desse tipo, que seja classificada na mesma categoria da despesa, visto que não se trata de outro aporte de recursos.

7. SOBRE O RELATÓRIO DE CHECAGEM AMOSTRAL E RELATÓRIO DE CHECAGEM DE EFETIVIDADE

A supervisora apresentou o Relatório de Checagem Amostral devidamente impresso e assinado e em conformidade com as disposições dos §4º e §5º do art. 44 do Decreto nº 46.020/2012. Como o Relatório de Checagem Amostral aponta processos em desacordo com o Regulamento de Compras e Contratações ou com o Regulamento de Concessão de Diárias e Procedimentos de Reembolso, a Supervisora do Termo de Parceria apresentou também Relatório de Checagem de Efetividade, conforme metodologia da SEPLAG.

8. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

8.1. RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR

1. Aprimorar as informações quantitativas e qualitativas apresentadas nos Relatórios Gerenciais de Resultados, conforme exposto nos indicadores avaliados neste período avaliatório. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**

2. Seguir as recomendações apontadas nesse Relatório da Comissão de Avaliação, conforme exposto nos indicadores avaliados neste período avaliatório. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**

8.2. RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL

1. Recomenda-se que a apresentação dos dados do indicador 3.2 seja revista e sugere que a partir dos próximos períodos avaliatórios o resultado do indicador seja mensurado pela média dos percentuais de cumprimento obtidos mensalmente. As representantes do OEP se posicionaram que levarão a sugestão à Diretoria do Programa para alinhamento e darão retorno brevemente, por e-mail, para validação dos integrantes.

2. Recomenda-se a inclusão nos próximos Relatórios, no indicador 4.2, de informações por tipos de atendimento. As representantes do OEP se posicionaram que levarão a sugestão à Diretoria do Programa e darão retorno brevemente, por e-mail, para validação dos integrantes.

3. Recomenda-se a formalização junto ao Governo Federal acerca da constituição da conta reserva referente aos recursos do Convênio Federal e informar à Comissão até o término do próximo período avaliatório como a OSCIP deverá proceder.

4. Recomenda-se o aprimoramento das justificativas dos processos de compras e prestação de serviços, bem como a organização e apresentação de informações referentes aos processos de prestação de contas de viagens.

9. Sobre os Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal

A OSCIP apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todas válidas o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

10. Conclusão

Conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação, o Termo de Parceria obteve a seguinte pontuação e conceito:

PONTUAÇÃO FINAL: 8,79

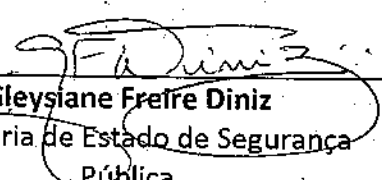
CONCEITO: **Bom**

Diante desse resultado, a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse da 3ª parcela de recursos do Termo de Parceria para a OSCIP, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período.


A Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que a Secretaria de Estado de Segurança Pública é responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Termo de Parceria, devendo comunicar

imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas, conforme legislação.

Belo Horizonte, 07 de maio de 2018.



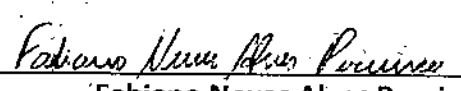
Gleysiane Freire Diniz
Secretaria de Estado de Segurança
Pública



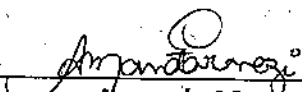
Andreza Rafaela Abreu Gomes
Secretaria de Estado de Segurança
Pública



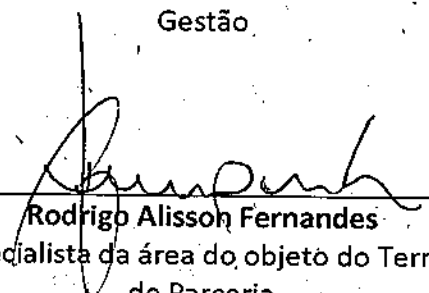
Gleiber Gomes de Oliveira
Instituto Elo




Fabiano Neves Alves Pereira
Instituto Elo



Amanda Moura Farnezi
Secretaria de Estado de Planejamento e
Gestão



Rodrigo Alisson Fernandes
Especialista da área do objeto do Termo
de Parceria



Diogo Alves Caminhas
Especialista da área do objeto do Termo
de Parceria

